

## O ENDEREÇO DA HISTÓRIA



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

## 1871 - DIONYSIO ÁLVARO RESENDO

O nome de Dionysio Álvaro Resendo ganhou repercussão nacional quando foi vítima, com sua esposa, Maria Pinto da Conceição Resendo, e um escravo, de uma tentativa de assassinato em um sítio de sua propriedade. Tinha 40 anos. Escapou ileso e continuou exercendo uma atividade que o levaria a cargos importantes na vida da Província, entre eles – na condição de vice-presidente – o mais alto estamento político-administrativo com a exoneração do presidente Luiz Antônio Fernandes Pinheiro (01/09/1868 a 08/06/1969).

Seu nome esteve sempre presente na História da Província entre os anos de 1829 e fins de 1870. Foi o primeiro titular da Secretaria de Governo, criada em

3 de janeiro de 1833, posto que voltou a ocupar por força de Carta Imperial de 29 de junho de 1840.

Foi eleito 15 vezes deputado provincial, nas legislaturas de 1835, 1836/37, 1838, 1840, 1842, 1848, 1850, 1854, 1856/57, 1860, 1862/63, 1870, 1872, 1874 e 1876. Na primeira vez em que se candidatou, obteve 42 votos, o sétimo mais votado.

Dionysio Álvaro Resendo, nascido no dia 19 de outubro de 1799, continuou sua ascendente trajetória na vida do Espírito Santo, voltando a ocupar a administração da Província com o pedido de licença do titular do cargo, Antônio Dias Paes Leme (17/09/1869 a 13/08/1870).

Retornou à direção da Província por duas vezes, no dia 28 de maio de 1863 e em 1870, substituindo

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae



A escadaria Dionísio Rosendo liga o Centro de Vitória à Cidade Alta



GPS  
-20.3177147  
-40.3366292

Vitória

Catedral Metropolitana de Vitória

Theatro Carlos Gomes

Rua Deodéciano Nunes

Av. Jerônimo Monteiro

Av. Princesa Isabel

Navegue pelo Street View

Participe da coluna enviando sugestões para [enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br](mailto:enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br)

José Fernandes da Costa Pereira Junior. Em 1873, foi nomeado inspetor-geral da Instrução Pública, tendo se aposentado em 26 de novembro de 1870, nos termos da Lei 9/70.

Paralelamente à sua ativa participação nos negócios da administração pública, ele, que era oficial maior militar, abriu espaços para o exercício de ações beneficentes, tendo sido escolhido provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia para o período 17 de julho de 1841 a julho de 1842.

Foi um dos fundadores da Loja Maçônica “União e Progresso”, em 1872.

Faleceu no dia 24 de junho de 1881, aos 81 anos de idade, com registro de óbito em documento da Mitra Diocesana de Vitória – Igreja Nossa Senhora da Vitória/Catedral, nº 1446, folhas 169 – v., do período de 1870 – 1883.

Cavaleiro da Ordem de Christo, Dionysio Álvaro Resendo foi sepultado no cemitério da Irmandade do Sacramento.

(Copidesque: Rubens Pontes)

Mais fotos na galeria do site:  
[www.esbrasil.com.br/oenderecodahistoria](http://www.esbrasil.com.br/oenderecodahistoria)

